



Bresser (C) recebeu os senadores e prometeu discutir seu plano de renegociação no Senado antes de embarcar para Washington

Ministro vai falar no Senado

BRASÍLIA — Na próxima segunda-feira, dois dias antes de embarcar para os Estados Unidos, abrindo a etapa definitiva da renegociação da dívida brasileira, o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, vai apresentar à Comissão Especial do Senado para a Questão da Dívida a proposta final do governo para renegociar com os bancos privados estrangeiros.

O encontro foi decidido ontem durante demorada reunião entre Bresser Pereira e os integrantes da comissão, presidida pelo senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), e será reservado. “Esperamos poder apoiar a proposta”, disse após a reunião o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), relator da comissão, antecipando, porém, que o seu partido concorda com o objetivo do ministro da Fazenda de tratar a dívida globalmente e buscando soluções de longo prazo, através de uma negociação não convencional. Completou: “O presidente José Sarney também já se manifestou de acordo com a negociação da forma que vem sendo feita.”

O senador Carlos Chiarelli também defendeu uma solução não convencional para a dívida e acha possível que o PFL avalize a

proposta de Bresser, não mencionada no encontro de ontem pelo ministro, que limitou-se a relatar a sua viagem ao exterior, na semana passada. O representante da oposição na comissão, o senador Virgílio Távora (PDS-CE), também se mostrou simpático à proposta de Bresser Pereira.

— O encaminhamento da renegociação está correto. Temos que resolver o problema da dívida externa a longo prazo e não homeopaticamente como vem sendo feito. O mecanismo, porém, é outra coisa. Como o governo vai negociar é outro aspecto, que ainda não se discutiu com a reunião — enfatizou o senador cearense.

O senador Fernando Henrique Cardoso ressaltou que não houve fracasso do governo no encontro do ministro Bresser com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III, na semana passada. Segundo o senador, “fracasso é ter que pagar os juros da dívida às custas do nosso povo”.

— O secretário James Baker não invalidou a proposta brasileira. Pelo que eu sei, foi uma conversa de alto nível e cordial. As negociações estão evoluindo e só não podemos é fazer eco aos lobbies dos outros países — afirmou Fernando Henrique.